

20 minutos, semanalmente. Na quarta sessão, as crises convulsivas estavam ausentes e foi retirado o brometo de potássio. Como não ocorreram novas crises, iniciou-se o desmame do fenobarbital em uma gota por semana, até a sua completa retirada. O paciente foi mantido por mais quatro semanas em tratamento e foi instituída a alta, sem a ocorrência de novas crises. A estabilização do paciente tratado neste relato sugere que a acupuntura, associada ou não ao uso de anticonvulsivantes, pode ser eficaz no controle da convulsão pós-cinomose em cães.

Palavras-chave: Epilepsia; fenobarbital; canine distemper.

1 Médico Veterinário, mestrando em Ciência Veterinária pela UFRPE, Pós-Graduando em Acupuntura

2 Graduanda em Medicina Veterinária pela UFBA

3 Médica Veterinária, Doutora em Ciência Veterinária pela UFRPE, Docente na UFRPE.

Email: marcelo.uchoa@zangfu.vet.br

AO-86

ELETRACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA PARALISIA IDIOPÁTICA DO NERVO FACIAL EM CÃO: RELATO DE CASO

João Marcelo Wanderley de Mendonça Uchoa Cavalcanti, Vanessa Alessandra de Barros Portela, Maria Cristina de Oliveira Cardoso Coelho, Ana Paula Monteiro Tenório

A paralisia facial é uma patologia de ocorrência na clínica médica de diversas espécies animais, incluindo o homem. Os sinais clínicos são ptose auricular, palpebral, paralisia da comissura labial, sialose e dificuldade de apreensão dos alimentos. Infecção, neoplasia, trauma, otite, hipotireoidismo e diabetes podem estar envolvidos na etiologia e a opção pode ser pelo tratamento conservativo ou cirúrgico. A acupuntura é utilizada como uma opção para os pacientes portadores de paralisia facial, já que o tratamento clínico conservativos tem prognóstico pobre, podendo persistir por anos de tratamento. O tratamento pode compreender o uso de antibióticos, anti-inflamatórios, complexos vitamínicos, fisioterapia ou cirurgia. O objetivo deste trabalho foi relatar o tratamento pela eletroacupuntura em um cão da raça Pastor Alemão. Foi atendido no Ambulatório de Acupuntura do Hospital Veterinário da UFRPE um cão da raça Pastor Alemão, 12 anos, com sinais clássicos relatados na literatura médica. O diagnóstico prévio na medicina ocidental foi de paralisia facial idiopática. Submetido à avaliação sob os princípios da Medicina Tradicional Chinesa, estabeleceu-se o protocolo de tratamento. Foram utilizadas agulhas próprias para acupuntura, no diâmetro de 0,25x30mm nos acupontos: *Ying-tang*; VG-20; VG-25; VG-26; E-1; E-3; E-4 e; E-7. Os eletrodos de eletroacupuntura (contínuo, 10Hz) foram ligados às agulhas bilateralmente por 15 minutos, semanalmente. Na quinta sessão, a sialose estava ausente, percebia-se melhora clínica na assimetria da face, apreensão de alimentos e regressão da ptose auricular e palpebral. Na oitava sessão, foi estabelecida a alta, sem nenhuma sequela. A melhora do paciente tratado neste relato sugere que a eletroacupuntura, pode ser eficaz no tratamento da Paralisia Idiopática do Nervo Facial em cães.

Palavras-chave: Acupuntura; ptose auricular; ptose palpebral, Paralisia Idiopática do Nervo Facial.

1 Médico Veterinário, mestrando em Ciência Veterinária pela UFRPE, Pós-Graduando em Acupuntura

2 Graduanda em Medicina Veterinária pela UFRPE

3 Médica Veterinária, Doutora em Ciência Veterinária pela UFRPE, Docente na UFRPE.

Email: marcelo.uchoa@zangfu.vet.br

SUSTENTABILIDADE E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

AO-87

EFEITO ALELOPÁTICO DE EXTRATO DE PLANTAS DE TEPHROSIA EM ALFACE (*LACTUCA SATIVA*)

Ana Yasha Ferreira de La Salles, Jacob Silva Souto, César Henrique Alves Borges, Lyanne dos Santos Alencar, Francisco Tibério de Alencar Moreira, Arcanjo Bandeira de Goes

Atualmente a preocupação com o meio ambiente tem sido amplamente debatida visto que há necessidade de promoção do desenvolvimento de forma sustentável visando diminuir os riscos ambientais. A alelopatia indica qualquer efeito direto ou indireto danoso ou benéfico que uma planta (incluindo microrganismos) exerce sobre outra pela produção de compostos químicos liberados no ambiente. O presente trabalho avaliou possíveis efeitos alelopáticos de extratos de *Tephrosia sp* na germinação de sementes de alface. O experimento foi conduzido no Laboratório de Nutrição Mineral de Plantas/UAEF/UFMG, em Patos (PB). Exemplares de *Tephrosia sp* foram coletados, separando as frações caule, folhas, raízes e parte aérea + raízes, preparando-se o extrato a 20%. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos consistiram em: i) sem aplicação do extrato; ii) aplicação do extrato de folhas; iii) aplicação do extrato do caule; iv) aplicação do extrato da raiz e; v) aplicação do extrato da parte aérea + raízes de plantas. Sementes de Alface Crespa Cinderela com percentual de germinação de 98% foram utilizadas. Logo após a semeadura foram aplicados os extratos referentes a cada tratamento. A contagem do número de sementes germinadas foi realizada diariamente e, após sete dias de experimento, seguiu-se a desativação, sendo feita a avaliação do sistema radicular (comprimento de radícula) e parte aérea (comprimento do hipocótilo e altura de plântula). Calculou-se a % de germinação, tempo médio de germinação, índice e velocidade de germinação. Constatou-se que o extrato obtido das raízes de *Tephrosia* apresenta efeito significativo e positivo sobre o crescimento da radícula de plantas de alface. No entanto, não houve diferença para o tratamento no qual não se aplicou o extrato. No que tange ao hipocótilo, observa-se que diversos extratos aplicados por ocasião da semeadura não proporcionaram efeitos significativos sobre o comprimento do hipocótilo das plantas de alface. Porém, notou-se que o extrato obtido da parte aérea como um todo ou, de seus constituintes isoladamente, provocou redução no crescimento da radícula das plantas de alface. Diante disso, faz-se necessária a realização de pesquisas com extratos obtidos de parte aérea das plantas de *Tephrosia*, objetivando identificar quais os componentes que estariam proporcionando esse efeito deletério sobre a radícula, não apenas para a alface mas, também, para outras plantas.

Palavras-chave: alelopatia, planta invasora, germinação.

AO-88

AVALIAÇÃO SENSORIAL DE HAMBÚRGUER ELABORADO COM FARINHA DA CASCA DE ACEROLA E CARNE DE PIAU (*LEPORINUS SP.*)

Bruna C. S. Souza¹, Regiane N. Santos¹, Gracielle A. Santos², Rogério M. L. Campos³

Objetivou-se avaliar sensorialmente hambúrgueres elaborados com farinha da casca de acerola e carne de Piau (*Leporinus sp.*). As frutas foram obtidas no mercado do produtor de Juazeiro (BA), as mesmas foram lavadas e posteriormente imersas em água hipoclorada (100ppm hipoclorito

sódio/15 minutos). As frutas foram descascadas, pré-secadas ao sol e colocadas em estufa de ventilação forçada a 55°C/72h. Após secagem à 4% de umidade, as frutas foram moídas, peneiradas em peneira de 2mm, a fim de melhorar a qualidade da farinha. A carne de Piau (*Leporinus sp.*), proveniente da pesca artesanal do rio São Francisco, foi adquirida em mercado local de Juazeiro (BA) e levado para o laboratório de Carnes e Pescados da UNIVASF, para armazenamento. Após a retirada dos filés, os mesmos foram moídos em moedor elétrico, misturados aos condimentos (1kg de condimento para 28kg de carne) e as farinhas, amassados até atingir o ponto de liga. As proporções da adição de farinha de acerola resultaram em 5 tratamentos: T1 – 0% (controle); T2 – 1%; T3 – 2%; T4 – 3%; e T5 – 4%. Os hambúrgueres foram elaborados e armazenados a -18°C para posterior análise. Após assados, os produtos foram avaliados nos dias 0 (zero) e 60 de fabricação (*shelf-life*). A análise sensorial (aparência, cor, odor, sabor e textura) foi realizada com a aplicação do Teste de Perfil das Características (Notas: 1 – péssimo; 2 – regular; 3 – bom; 4 – muito bom; e 5 – excelente). No tempo 0 de avaliação, houve diferença significativa ($p \leq 0,05$) somente entre o T1 e T2. No dia 60 de vida de prateleira, houve diferença significativa ($p \leq 0,05$) somente entre o T1 e o T3, este último recebendo menor nota em relação aos demais tratamentos. Observou-se no dia 0, a boa aceitação dos produtos nos tratamentos 1, 3, 4 e 5. Da mesma forma no dia 60, nos tratamentos 1, 2, 4 e 5, considerados “muito bom” pelos avaliadores. Confirmou-se assim, a viabilidade da elaboração de hambúrguer de carne de Piau com a adição de farinha da casca da acerola (fruta rica em vitamina C) como antioxidante natural, nas proporções estudadas.

Palavras-chave: Piau, avaliação sensorial, casca de acerola, antioxidante.

¹Bolsista IC CNPq, Graduanda Medicina Veterinária UNIVASF

²Graduanda Medicina Veterinária UNIVASF

³Orientador, Prof. Dr. UNIVASF

BEM-ESTAR ANIMAL, BIOÉTICA E DIREITO DOS ANIMAIS

AO-89

A INSERÇÃO DE CÃES E GATOS NA FUNÇÃO DE CO-TERAPEUTAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria de Fátima Martins¹, Camila Stanquini², Amanda T. Franco³, Mariana Fonseca⁴, Carina Montanari Torelli⁵

Cães e gatos foram utilizados como incentivos da saúde bucal, promovendo ações de escovação de dentes nos animais e nas crianças. Participaram do estudo 38 crianças na faixa etária de quatro a seis anos, de escolas públicas e privadas, de Pirassununga-SP. Foi aplicado um questionário qualitativo enfocando perguntas sobre a higiene bucal das crianças. Os resultados indicaram que das 38 crianças, 55,16% tinham cães, 13,15% possuíam gatos e, destas 84% desconheciam a importância de fazer higiene oral em seus animais, por meio de escovação dentária. Dos proprietários de gatos não se encontrou nenhum que fizesse a higiene oral de seus animais. Entre as crianças, 63% afirmaram que escovavam seus dentes apenas duas vezes ao dia, e 91% destes pequenos proprietários afirmaram que levavam seus animais no veterinário e não se lembravam de ter sido sugerido que comprassem escovas e pasta dental. 73,5% das crianças alegaram que não escovam os dentes de seus animais porque os mesmos não permitiam e poderiam morder. E 100% dos proprietários de gatos afirmaram que os mesmos arranhavam e não permitiam tal procedimento. Noventa e cinco por cento das crianças não

sabiam que existe pasta dental para animais. Os resultados indicaram que a escovação de dentes de cães e gatos é pouco praticada no cotidiano, que a escovação de dentes das crianças é insatisfatória pelo programa de saúde humana. Conclui-se a importância da zooterapia tendo nos animais parceiros para a socialização de conhecimentos de forma multi, inter e transdisciplinar envolvendo veterinários, pedagogos e crianças, enfatizando que cães e gatos podem ser importantes catalizadores e educadores da saúde bucal. Outros aspectos a serem considerados seriam a sensibilização das crianças quanto às questões de realizar adestramento dos animais e estarem capacitados para a escovação efetiva dos dentes de seus animais, contribuindo de forma significativa para o bem-estar animal e humano.

Palavras-chave: Cães, gatos, crianças, zooterapia, saúde bucal.

¹Profa. Dra. Departamento de Nutrição e Produção Animal FMVZ-USP

²Graduanda de Medicina Veterinária FZEA-USP

³Graduanda de Zootecnia FZEA-USP

⁴Prática Profissionalizante FMVZ-USP

⁵Graduanda de Engenharia de Alimentos FZEA-USP. E-mail: fmartins@usp.br

ANIMAIS DE COMPANHIA

AO-90

PROMOÇÃO DA GUARDA RESPONSÁVEL DE CÃES E GATOS ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Gabriela Nery¹, João Henrique de Araújo Virgens², Mone Martins Seixas³, Stella Maria Barrouin Melo⁴, Fernando Ferreira⁵

O objetivo deste trabalho foi capacitar e subsidiar professores e funcionários de uma escola pública para o desenvolvimento de uma intervenção de educação em saúde com a perspectiva de analisar as mudanças de atitudes de estudantes e observar se estes multiplicam seus conhecimentos por meio da mudança de seus responsáveis, na relação com os animais sob sua guarda, considerando aspectos referentes à saúde única, da guarda responsável e do bem-estar dos animais. Para esta finalidade, foi realizado um estudo observacional e intervencional, no ano de 2009, na Escola Municipal Visconde de Mauá (RJ). Dos 217 estudantes matriculados na escola, 119 fizeram parte da intervenção educativa. Destes, 59 alegaram conviver com animais em casa e estes e seus responsáveis foram entrevistados para diagnóstico do vínculo com seus animais. Um curso de capacitação *on line* foi elaborado para capacitar funcionários da escola de modo que o trabalho fosse por eles desenvolvido e o projeto tivesse caráter permanente. Oito professores e funcionários concluíram o curso. A avaliação final foi qualitativa, comparando os questionários pré e pós-intervenção educativa respondidos pelas crianças e seus responsáveis e por meio de um grupo focal com as crianças. Os dados da frequência antes e depois coletados nos questionários foram comparados de acordo com a prova de McNemar e Teste de Homogeneidade Marginal. Previamente à intervenção educativa, as crianças e seus responsáveis tinham pouco conhecimento sobre como exercer a guarda responsável de cães e gatos. Após a intervenção, elas demonstraram ter adquirido conhecimentos sobre os temas abordados e apresentaram positivas mudanças de atitudes com os animais do seu convívio, como fazer companhia ($p=0,02$), ter um bom relacionamento ($p=0,008$), ser carinhosa ($p=0,046$) e brincar ($p=0,018$) com o seu animal de companhia. Os animais passaram a ser considerados muito importantes para a família ($p=0,023$). Os responsáveis pelas crianças modificaram suas percepções quanto à importância de esterilizar ($p=0,022$) os animais